

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , de 2015
(Do Sr. Sandro Alex)

Requer informações ao Ministro de Minas e Energia sobre os desdobramentos da estatização da planta da Petrobras e das mudanças nas regras da extração e comercialização de gás pelo governo da Bolívia em 2006.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal, combinado com o art. 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados – RICD, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Excelentíssimo Sr. Carlos Eduardo de Souza Braga, Ministro de Minas e Energia, sobre os desdobramentos da estatização da planta da Petrobras e das mudanças nas regras da extração e comercialização de gás pelo governo da Bolívia em 2006.

Solicita-se que seja informado o seguinte:

1 – Qual foi o montante de investimento feito pela Petrobras em suas operações na Bolívia, discriminadamente por empreendimento;

2 – Após a mudança nas regras de extração e comercialização de gás e da estatização das plantas da Petrobras pelo governo Boliviano, qual foi o montante pago pela Bolívia à Petrobras ou ao Governo Brasileiro como forma de ressarcimento pelos investimentos realizados;

3 - Qual foi o valor gasto pelo Brasil, anualmente de 2000 a 2015, na aquisição de gás natural da Bolívia, com os respectivos volumes de gás adquiridos;

3 – Qual foi a evolução do preço de gás natural praticado pela Bolívia ao Brasil: valor mensal médio, em reais, discriminado de janeiro de 2000 a junho de 2015;

4 – Qual foi a evolução do preço do gás, ao consumidor final brasileiro: valor mensal médio, em reais, discriminado de janeiro de 2000 a junho de 2015;

5 – Quais foram os investimentos realizados pela Petrobras na Bolívia, de 2006 até o momento atual, discriminados por empreendimento e com

respectiva motivação, cronograma de desembolso e resultados financeiros alcançados;

6 – Quais são os investimentos programados para os próximos anos, dentro da estratégia de atuação da Petrobras na Bolívia, discriminados por empreendimento e com respectivos motivação, cronograma de desembolso e resultados financeiros esperados.

7 – Dos investimentos realizados, quais foram financiados pelo BNDES e qual foi o valor do financiamento;

8 – Se for o caso, indicar as empreiteiras contratadas em cada um dos empreendimentos implementados pela Petrobras na Bolívia;

9 – Quais foram as medidas protetivas da Petrobrás em relação aos contratos de operação de hidrocarbonetos e de produção de derivados de petróleo com a Bolívia e com outros países da América Latina (cláusula de ressarcimento ou semelhante).

Justificativa

Em maio de 2006, o Presidente Evo Morales cumpriu sua promessa de campanha e decretou a nacionalização do setor de gás e petróleo, ocupando as refinarias em operação na Bolívia, inclusive a Petrobras, com tropas militares. O ato foi precedido por mudança súbita nas regras de extração e comercialização de hidrocarbonetos no país.

O Governo Brasileiro teve uma postura submissa na ocasião, com declarações do ex-presidente Lula, mandatário na ocasião, de que a decisão da Bolívia era soberana e deveria ser respeitada. A Petrobras ameaçou recorrer a tribunais internacionais para garantir os seus direitos e anunciou o corte de novos investimentos no país vizinho, mas não levou as ações à frente.

O processo de negociação envolveu o ex-Presidente da Venezuela, Hugo Chávez, que se pronunciou favoravelmente à Bolívia. A revista *The Economist* publicou artigo avaliando que o ex-presidente Lula foi "humilhado" por Hugo Chávez e transformado em um "espectador irrelevante" no episódio do gás entre Brasil e Bolívia.

Após nove anos do episódio, é importante avaliar as consequências do episódio de nacionalização das petrolíferas bolivianas para o Brasil, analisando

o impacto financeiro e as medidas tomadas pelo país para se proteger de prejuízos.

Por essas razões, encaminho esse Requerimento de Informação.

Sala das Sessões, 25 de junho de 2015.

Deputado SANDRO ALEX
PPS / PR